



# CERCIGAIA



## RELATORIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO EXERCICIO DO ANO 2012



## Índice

<b>1. ENQUADRAMENTO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. PRINCÍPIOS DE AÇÃO .....</b>	<b>5</b>
2.1 POLÍTICAS DA ORGANIZAÇÃO .....	6
<b>3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012 .....</b>	<b>8</b>
3.1 DESTAQUES .....	8
<i>Liderança.....</i>	<i>8</i>
<i>Recursos Humanos.....</i>	<i>9</i>
<i>Direitos.....</i>	<i>9</i>
<i>Ética.....</i>	<i>10</i>
<i>Parcerias.....</i>	<i>10</i>
<i>Participação.....</i>	<i>11</i>
<i>Abordagem Centrada no Cliente.....</i>	<i>12</i>
<i>Abrangência.....</i>	<i>13</i>
<i>Orientação para os Resultados.....</i>	<i>13</i>
<i>Melhoria Contínua.....</i>	<i>13</i>
<b>4. OFERTA DE SERVIÇOS.....</b>	<b>14</b>
<b>5. OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ANUAIS.....</b>	<b>16</b>
PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADOS .....	16
ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	17
5.1 CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS TRANSVERSAIS.....	17
<b>6. INTERVENÇÃO PRECOCE.....</b>	<b>18</b>
Análise dos Resultados.....	19
CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS .....	21
<b>7. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO.....</b>	<b>22</b>
PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADOS .....	22
ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	23
CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS .....	25
<b>8. CENTRO SÓCIO-EDUCATIVO.....</b>	<b>25</b>
PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADOS .....	25
ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	26
CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS .....	27
<b>9. CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS .....</b>	<b>27</b>
PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADOS .....	27
ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	28
CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS .....	32
<b>10. LAR RESIDENCIAL.....</b>	<b>32</b>
PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADOS .....	32
ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	33
CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS .....	35



## Relatório de Atividades e Contas 2012

<b>11. CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS/ BARREIRAS AO ACESSO .....</b>	<b>35</b>
<b>12. OUTROS RESULTADOS .....</b>	<b>36</b>
12.1 RECLAMAÇÕES/ SUGESTÕES.....	36
12.2 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLABORADORES .....	36
<b>13. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>	<b>37</b>
<b>14. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS OU PARECER DA TÉCNICA OFICIAL DE CONTAS.....</b>	<b>46</b>
<b>15. PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>47</b>
<b>16. ANEXOS.....</b>	<b>48</b>
16.1 RECURSOS HUMANOS .....	48
16.2 RECURSOS FÍSICOS.....	49



## 1. Enquadramento

Em cumprimento das disposições legais, a Direção da Cercigaia vem propor para apreciação e aprovação o Relatório de Gestão e Contas de 2012, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Merecem destaque os principais acontecimentos de 2012 que marcaram a Cercigaia:

- A continuidade do processo de certificação da qualidade, através do Programa Arquimedes – Capacitação e Qualidade nos Serviços Sociais relativos às Deficiências e Incapacidades em Portugal. Com este novo foco, a perspetiva de trabalho mudou significativamente, passando a ser uma prioridade as necessidades, os potenciais e as expectativas dos clientes e/ou significativos, bem como a adaptação das atividades às características individuais de cada um.
- A forte aposta da Organização na formação e capacitação dos seus colaboradores, como forma de prestar um serviço mais eficaz e com melhor qualidade aos nossos clientes.
- O avanço significativo da mais recente aposta da Organização, a creche “Pirilampo Cresce”. Após alguns avanços e recuos, a creche está finalmente a ganhar alicerces.  
Esta nova Resposta Social da Cercigaia pretende criar uma resposta extremamente necessária para o concelho de Vila Nova de Gaia, localizada na freguesia de Canidelo: uma creche com capacidade para 48 crianças, entre os 4 e os 36 meses, que tenha como prioridade apoiar as famílias mais desfavorecidas.
- A organização tem procurado de forma sistemática a redução da dívida, procurando meios de sustentabilidade. Em Janeiro de 2012 foi feito o pedido ao Fundo de Socorro Social, tendo o mesmo sido aprovado em Novembro do corrente.

A Direção continua empenhada em cumprir os objetivos a que se propôs, contando com a participação de todos os colaboradores, significativos e parceiros.

Agradecemos a colaboração e apoio dos diversos Órgãos Sociais e Colaboradores, Gabinete de Contabilidade, Advogada, Entidades Públicas e Privadas.

Um obrigado muito especial a todos os Pais e Colaboradores desta Organização.



## **2. Princípios de Ação**

### **Missão**

Prestar serviços nos domínios da ação social, educação, ocupação e reabilitação pelo desenvolvimento de ações que promovam a inclusão, em articulação com a comunidade.

### **Visão**

Uma organização com qualidade, sustentável, capaz de responder às necessidades e expectativas dos clientes e suas famílias.

### **Valores**

#### **Responsabilidade**

Assumir um compromisso permanente com Missão da organização, na qual todos têm e concretizam o seu papel, e são responsáveis individual e coletivamente por desenvolver a solução mais adequada às necessidades das partes interessadas.

#### **Ética**

Atuar sempre com isenção, profissionalismo, transparência e no respeito pela confidencialidade, privilegiando os interesses da organização e dos seus clientes sobre os próprios, no estrito respeito pela cultura da organização.

#### **Respeito**

Compreender a individualidade, privacidade, características e condições dos clientes, colaboradores e famílias. Reconhecer e promover os direitos fundamentais dos clientes, contribuindo para o exercício pleno da sua cidadania.

#### **Cooperação**

Potenciar um ambiente de colaboração e ajuda mútua entre os colaboradores, clientes e parceiros da comunidade, como forma de contribuir para uma organização mais forte e coesa.

#### **Solidariedade**

Acolher e receber de forma aberta todos os que recorrem aos serviços da organização, no respeito pelas suas necessidades e especificidades.

#### **Confidencialidade**



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Os colaboradores da Cercigaia guardarão absoluto sigilo, de todos os factos e informações relativos à vida da Organização, designadamente as que respeitam ao direito à privacidade das pessoas, de que tenham conhecimento no exercício das suas funções ou por causa delas.

### 2.1 Políticas da Organização

Em face do trabalho da qualidade novas políticas com orientações e objetivos mais claros foram desenvolvidas.

Neste relatório consta um pequeno excerto de todas as políticas desenvolvidas, o texto na íntegra poderá ser consultado no Manual de Políticas e Código de Ética (mod.20).

#### ***Política da Qualidade***

Promover uma prestação de serviços centrada nas necessidades e expectativas dos clientes, contribuindo para a sua autodeterminação, e permitindo a obtenção de níveis significativos de satisfação.

Assegurar que todos os seus colaboradores se encontram informados, empenhados e comprometidos com o sistema de gestão da qualidade, com a proteção do ambiente, participando ativamente na sua implementação e melhoria contínua.

Promover sistemas de comunicação, abertos, simples e constantes com os clientes, famílias, colaboradores, parceiros e comunidade em geral.

A Direção assume-se como responsável pelo comprometimento de toda a Organização no desenvolvimento, inovação e melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade, e no escrupuloso respeito pelos requisitos legais e regulamentares.

Garantir a excelência nos serviços, melhorando continuamente a eficiência do sistema de gestão da qualidade, com equipas qualificadas, motivadas e centradas no cliente, é o nosso objectivo central.

#### ***Política de Ética***

A Política de Ética da Cercigaia é o resultado da reflexão das práticas existentes na organização e dos referenciais políticas e normativas que se constituem enquadramentos fundamentais da defesa e promoção dos direitos das pessoas - “Declaração Universal dos Direitos do Homem”, “Convenção sobre os Direitos das Crianças” e “Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência”.

Constitui-se como referencial permanente dos valores que estruturam a Cercigaia, no reforço da sua missão, bem como referencial de ação dos órgãos sociais e de todos os colaboradores da Cercigaia independentemente do tipo de vínculo.

Os colaboradores da organização devem integrar, no exercício da sua atividade, os valores éticos e deontológicos do serviço público. Devem adotar uma abordagem holística na sua intervenção de forma a oferecer um serviço de qualidade orientado para o cliente.



### ***Política de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos***

A Política de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos é baseada na Visão, Missão e Valores da Cercigaia no sentido de garantir a existência de um conjunto de documentos que contribuam diretamente para a melhoria dos processos e nos permita alcançar os objetivos do Sistema de Gestão da Qualidade, assegurando o envolvimento dos todos os colaboradores.

A Cercigaia tem como estratégia atrair, recrutar e reter profissionais com uma boa formação humana, profissional e académica e potenciar as suas capacidades possibilitando a todos os colaboradores momentos de formação essencial à atualização de conhecimentos e práticas.

O recrutamento na Cercigaia assenta em vários aspetos, nomeadamente, a capacidade para trabalhar em equipa, a consciência da dimensão humana e social da nossa missão e a formação profissional e académica. A cooperação, responsabilidade, solidariedade, respeito e a confidencialidade são princípios essenciais na nossa organização.

### ***Política de Prevenção de Negligência, Abusos, Maus Tratos e Discriminação***

A Política de Prevenção de Negligência, Abusos, Maus Tratos e Discriminação a pessoas com deficiência intelectual e/ou com Multideficiência é um instrumento que a Cercigaia utiliza para promover os seus valores e ver respeitados os direitos dos seus clientes.

Esta Política tem como objetivo identificar, registar e sinalizar situações de maus tratos e atuação em situações de negligência, abuso e discriminação.

O resultado desta avaliação é traduzido por existência ou não de maus tratos, negligência e abusos cabendo à Direção da Cercigaia a avaliação final.

A atuação da Direção será sempre dentro do decreto de lei da Proteção de crianças e jovens em perigo, artigo 5º, 6º e 7º, lei nº147/99 de 1 Setembro, do código Penal artigo 152ª – maus tratos e infração de regras de segurança e da convenção sobre direitos das pessoas com deficiência.

A Cercigaia desenvolveu e tem em implementação um processo em que visa informar/sensibilizar os colaboradores, nomeadamente no que se refere à avaliação, diagnóstico, prevenção e atuação perante situações de maus tratos aos clientes.

### ***Política de Participação e Envolvimento de Clientes e Outras Partes Interessadas***

A Cercigaia considera o Cliente como essencial na sua estratégia, através de uma intervenção focalizada na pessoa, nas suas necessidades e expectativas, respeitando o seu modelo de qualidade de vida, o seu



## Relatório de Atividades e Contas 2012

contributo individual, desde o planeamento das atividades e serviços até à sua avaliação e revisão para desta forma conquistar e manter a confiança dos seus clientes. O sucesso da intervenção passa pelo envolvimento dos clientes/famílias/significativos em todo processo.

A Cercigaia atua e procura desenvolver parcerias para responder às necessidades de recursos existentes, aumentar a capacidade de resposta da Organização, promover a inovação e continuidade de serviços aos clientes, estabelecendo canais de comunicação, participação e consulta com as partes interessadas internas e externas, divulgando a política.

A Cercigaia acredita que as parcerias são essenciais para a promoção da inclusão social através da participação dos clientes em diferentes contextos e para o desenvolvimento de uma imagem positiva das pessoas com deficiência.

O trabalho em parceria contribui para uma gestão mais aberta, participativa e transparente.

### 3. Relatório de Atividades 2012

#### 3.1 Destaques

##### *Liderança*

O Princípio da Liderança implica boa governação, imagem positiva, promoção de melhores práticas, utilização eficiente dos recursos, fomentar a inovação e contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva. Este princípio foi refletido através das seguintes ações:

- Implementação das Fases 3 e 4 do Processo de Certificação da Qualidade, nas instalações da Cercigaia;
- Realização de diferentes iniciativas internas para a elaboração e dissiminação dos Direitos e Deveres dos clientes;
- Conclusão da Visão, Missão e Valores da Cercigaia;
- Edição Mensal do Jornal Informativo da Cercigaia;
- Atualização permanente do Website e Facebook da Cercigaia;
- Realização de Assembleia-Geral para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2012;
- Definição do quadro de objetivos e metas estratégicas para 2012;
- Participação no Encontro Nacional de Cooperativas – Lisboa;
- Participação na reunião da Zona Norte da Campanha Pirlampo Mágico 2012, nas instalações da CERCIAFFE;
- Divisão da Direção Técnica de 3 Respostas Sociais, atribuindo funções a mais 2 técnicas da Organização.





### **Recursos Humanos**

O Princípio dos Recursos Humanos requer liderança e gestão dos seus colaboradores de forma a alcançar os objetivos organizacionais e assegurar uma prestação de serviços centrados nos clientes. Implica o recrutamento e desenvolvimento de pessoal qualificado, promovendo o envolvimento, saúde, segurança e bem-estar de todos os colaboradores, refletido através das seguintes ações:

- Acompanhamento anual da empresa de segurança, saúde e higiene no trabalho;
- Elaboração de um Plano de Formação Interna para colaboradores;
- Partilha de experiência de alguns colaboradores do CAO da MATA e do CAO do SOL à Unidade de Multideficiência Teixeira Lopes, ao CAO SOMOS NÓS e ao Agrupamento Costa Matos;
- Participação ativa de técnicos do Serviço de Intervenção Precoce na **I International Early Childhood Intervention Conference**, com a apresentação de um poster científico baseado na intervenção realizada na ELI Espinho/Gaia;
- Integração de 2 estágios profissionais nas áreas de Terapia Ocupacional e Serviço Social;
- Realização de 1 estágio em Serviços Gerais, através da medida Integração Sócio Profissional do Programa Vida- Emprego;
- Contratação de 1 técnico de Psicologia, através da medida Estimulo 2012, após realização de estágio profissional;
- Contratação de 1 colaborador em Serviços Gerais, após realização da medida Integração Sócio Profissional do Programa Vida- Emprego;
- Mobilidade de colaboradores entre respostas sociais;
- Acolhimento de 4 voluntários (2 serviço comunitário da Universidade Católica, 2 iniciativa pessoal), nas diferentes respostas sociais;
- Acolhimento de 5 jovens/adultos para cumprimento de serviço cívico.

### **Direitos**



## Relatório de Atividades e Contas 2012

O Princípio dos Direitos assenta no compromisso da defesa e promoção dos direitos dos clientes, nomeadamente em termos de igualdade, de oportunidades, de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação. Como forma de responder a este princípio, foi desenvolvida a seguinte ação:

- Início do desenvolvimento da Carta de Direitos e Deveres dos Clientes.

### **Ética**

O Princípio da Ética determina o respeito pela dignidade do cliente, da família/significativos e/ou de terceiras pessoas, protegendo-os de riscos indevidos e promovendo a justiça social, para tal foi realizada a seguinte ação:

- Conclusão das Políticas, Processos e Procedimentos, com o objetivo de tornar as formas de atuação da Organização o mais transparente e ético, para todos os colaboradores e partes interessadas.

### **Parcerias**

O Princípio das Parcerias remete para o trabalho da organização com outras entidades com vista a assegurar uma prestação de serviços com continuidade, promovendo a eficácia e uma sociedade mais inclusiva.

As parcerias na comunidade têm um papel fundamental no desenvolvimento dos serviços, permitindo a obtenção de valor acrescentado na oferta de atividades aos clientes, na promoção ativa da inclusão e contribuindo de forma preponderante para a aceitação pela comunidade e pelos seus públicos das pessoas com deficiência, através do reconhecimento das suas capacidades.

O envolvimento com a comunidade implica a partilha de recursos, pelo que sempre que solicitado e possível a Cercigaia disponibiliza os seus colaboradores para participar em serviços de apoio comunitários. Foram realizadas as seguintes parcerias:

- Parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional nas medidas:
  - Programa Vida – Emprego através da aceitação de Estágio de integração sócio – profissional;
  - Estímulo 2012;
  - Estágio profissional;
- Parceria com o Instituto de Reinserção Social – Serviço Cívico;
- Parceria com o CRPG com vista à realização de estágios na organização na área de formação prática em contexto de trabalho;



## Relatório de Atividades e Contas 2012

- Parceria com a Cooperativa Belavista com a realização da “Caminhada do Pirilampo Mágico” e uma prova de Cicloturismo em, com a participação de clientes, colaboradores e comunidade no âmbito da campanha do Pirilampo Mágico 2012;
- Parceria com a APPC do Porto para a apresentação das peças “Abril Sempre?” e “Inês e Pedro um grande amor”;
- Realização de parceria com o Espaço T com o propósito de expor arte desenvolvida pelos nossos clientes, uma na galeria “Nove Vidas” e outra nas instalações do Espaço T;
- Realização de parceria com as Associações Recreativas Latino Coelho e Cova da Silva, com a oferta de lanche e convívio mensal;
- Realização de um jantar de angariação de fundos para a Organização, com a presença da Relações Públicas Maya.

### **Participação**

O Princípio da Participação assenta na participação e a inclusão dos seus clientes em todas as dinâmicas da organização. Em articulação com outras entidades promove a defesa dos direitos do cliente, a eliminação das barreiras, a sensibilização da sociedade e a igualdade de oportunidades.

- Participação de colaboradores e clientes na angariação de alimentos promovido pelo supermercado Pão de Açúcar de Canidelo;
- Participação de colaboradores na recolha de alimentos promovido pelo Banco Alimentar Contra a Fome;
- Participação de clientes no Encontro de Solidariedade, realizado pela Escola Secundária Inês de Castro;
- Dinamização por clientes e colaboradores da venda do Pirilampo Mágico 2012 em diversas escolas públicas e privadas do ensino regular;
- Participação de colaboradores nas reuniões do CLAS de Vila Nova de Gaia;
- Realização da Festa de Natal da Cercigaia para clientes, com oferta de presente, na Associação Cova da Silva;
- Realização da Festividade de S: João para clientes, colaboradores, significativos e clientes da APPC e seus colaboradores, na Associação Cova da Silva;
- Realização pelos clientes do cantar das Janeiras 2012 – Vila Nova de Gaia;
- Participação na demonstração canina promovida pela Escola Segura da PSP no Campo de Futebol de Canidelo;
- Realização de vários Workshops de integração e promoção das capacidades das pessoas portadoras de deficiência em vários estabelecimentos de ensino público;



## Relatório de Atividades e Contas 2012

- Participação da banda de música “Mente Aberta”, no evento Pão para Todos, organizado pela associação CAIS, entre outros;
- Participação do grupo de Dança - Dança Tú, o qual é composto por clientes de CAO, em diversos estabelecimentos de ensino;
- Participação do grupo de DJ's, o qual é composto por clientes de Sócio Educativo e CAO, em diversos estabelecimentos de ensino;
- Participação de alguns clientes que ajudaram a colocar em prática o grupo de DJ's, Dança Tú e Mente Aberta, numa saída de três dias à Colónia de Férias da Árvore;
- Participação mensal na Associação Recreativa Latino Coelho e na Associação Recreativa Cova da Silva – oferta de lanche e convívio;
- Participação dos Mente Aberta, no 5ª Festival Nacional da Canção para pessoas com deficiência mental, promovida pela ARCIL;
- Participação na festividade de S. Pedro da Afurada a convite das Farturas Dolores com a colaboração de alguns dos divertimentos da festa.

### ***Abordagem Centrada no Cliente***

O Princípio da Abordagem Centrada no Cliente pressupõe a implementação de intervenções e processos que promovam a qualidade de vida dos clientes (atuais e potenciais) tendo em conta as suas necessidades.

- Realização do período balnear destinadas à satisfação de necessidades de lazer, com duração de três semanas e que integrou clientes do Sócio Educativo e CAO's;
- Realização do programa de férias, durante a interrupção dos serviços das outras respostas sociais, para clientes de Lar Residencial e que integra essencialmente atividades no exterior;
- Participação dos clientes de CAO's e Sócio Educativo no evento Dream Night at the Zoo – Quinta de Stº Inácio;
- Realização de reuniões com clientes e significativos para aferir necessidades, expetativas e potenciais dos clientes;
- Participação de clientes e significativos no planeamento, desenvolvimento e execução do seu Plano Individual;
- Elaboração e implementação dos Projetos Educativos do Centro Sócio Educativo;
- Realização de uma semana de atividades de lazer/educativas que integrou clientes do CAO da MATA;
- Realização do projeto “Portas Abertas” promovido pelo CAO da MATA (workshop's dinamizados pelos clientes e colaboradores direcionados aos restantes clientes da organização).



### ***Abrangência***

O Princípio da Abrangência evidencia a prestação contínua de serviços aos clientes através de uma abordagem holística e de parceria com a comunidade.

- Funcionamento, durante todo o mês de Agosto, do Lar Residencial;
- Início da construção da Creche “Pirilampo Cresce”;
- Aprovação pela Câmara Municipal de V N Gaia do projeto para a ampliação do Lar Residencial, no entanto ainda em fase de aprovação por parte da Segurança Social.
- Candidaturas:
  - Fundação EDP – Programa “EDP SOLIDÁRIA”, com o projeto “Some Special Dj’s”;
  - Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP – Estágios profissionais, Estímulo 2012; Programa Vida – Emprego.
  - Fundação Jumbo para a Juventude – Projeto “Intervir para Prevenir” (Equipamento de uma sala/ Intervenção Terapêutica).

### ***Orientação para os Resultados***

O Princípio da Orientação para os Resultados relaciona-se com a necessidade de estabelecer objetivos que promovam o máximo valor envolvendo todas as partes interessadas e que possam ser medidos e monitorizados.

- Visita de Acompanhamento e Avaliação às respostas sociais, pelo Instituto de Segurança Social I.P. – Centro Distrital do Porto;
- Ação inspetiva do Instituto de Segurança Social I.P. – Centro Distrital do Porto à Cercigaia.

Foram identificadas algumas anomalias, que após analisadas e/ou corrigidas pela direção e equipas técnicas reportaram a respetiva análise ao serviço da Segurança Social.
- Acompanhamento do Núcleo de Supervisão Técnica à Equipa Local de Intervenção Espinho/Gaia, no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

### ***Melhoria Contínua***

O Princípio da Melhoria Contínua remete para a capacidade organizativa dar resposta às necessidades de todas as partes interessadas, gerindo e desenvolvendo os seus recursos de forma mais eficiente.

- Assembleia-Geral Ordinária de Apresentação, Discussão e Aprovação do Relatório de Atividades e Contas relativo ao Exercício de 2012;
- Continuação da atualização de todos os impressos em vigor na organização;



## Relatório de Atividades e Contas 2012

- Realização de obras de manutenção dos edifícios do CAO da Mata, do CAO Bem Estar, Centro Educacional, Serviço de Intervenção Precoce, Centro de Recursos para a Inclusão, CAO do Sol, Lar Residencial Casa da Encosta.
- Não foi realizada, como planeada a avaliação de satisfação dos clientes, significativos, colaboradores e parceiros devido a atrasos na construção dos instrumentos de aferição. Apenas se realizou a avaliação dos significativos no centro de Recursos para a Inclusão.
- Projetos de inovação:
  - Projeto “Questionário da Qualidade de Vida” - No âmbito do processo da Certificação para a Qualidade considerou-se importante criar de raiz um instrumento com a finalidade de avaliar a qualidade de vida dos clientes da Cercigaia, e assim poder-se intervir nas dimensões consideradas prioritárias pelos próprios clientes e/ou seus significativos.
  - Projeto Reiki – A equipa do CRI organiza atividades de lazer e bem-estar e no período de interrupção letiva, o Reiki integrou estas atividades. Os alunos presentes e os técnicos, puderam experimentar a intervenção do Reiki. Como a experiência foi positiva e enriquecedora, revelando ser uma mais-valia para todos os presentes e o ambiente envolvente, a equipa desenvolveu o Projeto Reiki, de forma a dar continuidade a esta vivência. O Projeto Reiki consiste em levar a cada unidade, de forma regular, um grupo de terapeutas e mestres de Reiki, para desenvolver esta prática terapêutica complementar.
  - Projeto “Está na Hora” - É um projeto com alunos e clientes das respostas sociais da organização que pretende desenvolver atividades nas áreas das expressões artísticas (musical, plástica, dramática e corporal) direcionadas ao público infante-juvenil, promovendo assim a inclusão e as capacidades das pessoas portadoras de deficiência.

### **4. Oferta de Serviços**

#### **CENTRO SÓCIO EDUCATIVO**

Este Centro destina-se a proporcionar a escolaridade obrigatória a crianças e jovens com necessidades educativas especiais dos 6 aos 18 anos.

Oferece apoio nas áreas da prestação dos cuidados básicos de alimentação, higiene e saúde, na reabilitação e procura desenvolver um currículo alternativo de atividades motivadoras adaptadas às capacidades individuais de cada aluno para maximizar as suas competências de autonomia pessoal, procurando orientar o aluno e sua família na transição para a vida adulta, e na sua inclusão social.



### **CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS**

Os 3 CAO's (CAO Mata, CAO Sol e CAO Bem-Estar) destinam-se a apoiar pessoas com deficiência mental ou multideficiência, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 16 anos, cujas capacidades não permitam o exercício de uma atividade produtiva.

Têm como principal objetivo promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida com qualidade através do desempenho de atividades ocupacionais e/ou socialmente úteis.

### **LAR RESIDENCIAL – CASA DA ENCOSTA**

A “Casa da Encosta” destina-se a acolher pessoas com deficiência mental ou multideficiência, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar. O seu principal objetivo é promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida com qualidade e para a plena integração social dos seus clientes.

### **INTERVENÇÃO PRECOCE**

A Equipa de Intervenção Precoce da Cercigaia integra uma das Equipas Locais de Intervenção (ELI) do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) e desenvolve a sua atividade a nível municipal.

A sua ação desenvolve-se junto de crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

É objetivo da Intervenção Precoce desenvolver um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

### **CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO**

O Centro de Recursos para a Inclusão destina-se a intervir junto de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, com necessidades educativas especiais de carácter permanente, em parceria com os Agrupamentos de Escolas do concelho de Vila Nova de Gaia.

Constitui objetivo geral do CRI apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à



## Relatório de Atividades e Contas 2012

participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo, em parceria com as estruturas da comunidade.

### 5. Operacionalização dos Objetivos Estratégicos Anuais

Em 2012, a Cercigaia em conjunto com o seu parceiro de sempre, CRPG – Centro de Reabilitação Profissional de Gaia, deu continuidade ao percurso do processo de Certificação de Qualidade.

Durante 2012 foi também dado um passo significativo no início da construção da Creche “Pirilampo Cresce”. Um dos objetivos da organização é terminar a construção até final de agosto de 2013.

Este projeto pretende criar uma resposta extremamente necessária para o concelho de Vila Nova de Gaia, localizada na freguesia de Canidelo: uma creche com capacidade para 48 crianças, entre os 4 e os 36 meses, que tenha como prioridade apoiar as famílias mais desfavorecidas.

Resulta de uma candidatura ao Programa PARES III, aprovada e financiada parcialmente, que foi possível graças à cedência de um terreno pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, localizado no lugar de Lavadores e perfeitamente integrado numa área habitacional muito interessante e moderna.

Apesar dos esforços desenvolvidos, e das várias atividades e pontos de venda dinamizados pela Cercigaia, a campanha do “Pirilampo Mágico” tem vindo a baixar de ano para ano relativamente ao retorno financeiro. Esta é uma situação que preocupa bastante a Direção da Cercigaia, uma vez que esta é a campanha nacional mais importante e relevante de angariação de fundos para as CERCI, acusando o agravamento das dificuldades económicas das famílias e, provavelmente, algum desgaste do próprio evento.

Durante este ano, a direção esforçou-se para conseguir adquirir uma carrinha nova, para substituir uma outra que se encontrava em mau estado para transportar os clientes. Entretanto em dezembro deste ano, a empresa SPGM doou o valor para a aquisição da viatura.

### Principais Indicadores de Resultados

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
Clientes (global)	(254)	(306)	↑
Colaboradores	(54)	(55)	↑
Famílias apoiadas	(103)	(295)	↑
Respostas sociais	(5)	(5)	≈
Serviços técnicos	(6)	(6)	≈
Atividades ocupacionais	(19)	(26)	↑





## Relatório de Atividades e Contas 2012

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
Parceiros institucionais	(35)	(49)	↑
Implementação do plano de desenvolvimento da qualidade	-----	100% (75%)	↓
Desenvolvimento do plano de formação de colaboradores	-----	Fevereiro (fevereiro)	≈
Número de colaboradores que apoiam duas ou mais RS	-----	≥ 10 (20)	↑
Taxa de venda de pirilampos e outros produtos da campanha	(85%)	100% (89%)	↑
Volume de receitas da campanha pirilampo mágico	(32 000 €)	32 000€ (34 500€)	↑

### Análise dos Resultados

É possível verificar que foram atingidos a maior parte dos indicadores gerais traçados pela organização para 2012.

Importa destacar os seguintes indicadores:

- Atividades ocupacionais – registou-se uma evolução positiva (acréscimo no nº de atividades) neste indicador, no sentido de dar resposta às necessidades identificadas por clientes e significativos e tendo em conta as características dos jovens/adultos.
- Parceiros institucionais – verificou-se um acréscimo no nº de parcerias realizadas. Tendo em conta a capacidade financeira da organização e conjuntura económica atual a perspetiva da mesma tem sido a aposta em parcerias na tentativa de proporcionar através de diferentes atividades e apoios, maior bem-estar e qualidade de vida aos clientes e outras partes interessadas.
- Taxa de venda de pirilampos e outros produtos da campanha – Apesar da meta traçada para o ano de 2012 não ter sido atingida é de salientar a tendência positiva registada do ano de 2011 para 2012. Esta evolução deveu-se à mobilização que a organização tem vindo a conseguir, junto dos colaboradores, voluntários, famílias, parceiros e comunidade em geral.
- Volume de receitas da campanha pirilampo mágico – as metas traçadas para o ano 2012 não só foram atingidas como superadas.

### 5.1 Concretização dos Objetivos transversais



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Perspetiva	Objetivos	Indicadores	Grau de concretização
<b>Clientes</b>	• Desenvolver e aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes	Grau de satisfação	88,53%
	• Desenvolver e aplicar questionário de avaliação de satisfação a famílias		84,61%
<b>Processos</b>	• Desenvolver e implementar políticas e metodologias	Taxa de implementação do Plano de Desenvolvimento da Qualidade (PDQ)	75%
	• Identificar, desenvolver e formalizar os processos e procedimentos de trabalho		
	• Desenvolver e aplicar questionário de avaliação de satisfação a parceiros	N. de parceiros	49
		Grau de satisfação	95,83%
	• Desenvolver e aplicar questionário de avaliação de satisfação a colaboradores	N. de colaboradores	55
		Grau de satisfação	80,57 % Julho 2012
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	• Desenvolver a metodologia de avaliação de desempenho dos colaboradores	PDQ	Adiado para Abril de 2013
	• Realizar a avaliação de desempenho		
	• Identificar necessidades e desenvolver o plano de formação de colaboradores		Fevereiro 2012

### 6. Intervenção Precoce

Objetivo 1 - Conceber e aplicar questionários de avaliação de satisfação a significativos (famílias).

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
Nº de significativos (famílias)	-----	41 (138)	↑↑
Grau de satisfação dos significativos (famílias)	-----	≥ 75%	-----

Objetivo 2 - Identificar, avaliar e intervir junto de crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, e suas famílias.



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de crianças identificadas	-----	41 (138)	↑↑
N.º de crianças acolhidas	-----	41 (52)	↑↑
N.º de crianças avaliadas	-----	41 (53)	↑↑
N.º de crianças em intervenção	-----	41 (121)	↑↑

Objetivo 3 - Participar ativamente nas reuniões de trabalho da ELI Espinho /Gaia, apoiando a definição de metodologias.

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de reuniões de equipa ELI	-----	44 (42)	↓↓

Objetivo 4 - Elaborar, implementar, monitorizar e avaliar o Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP).

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de clientes com PIIP	-----	41 (114)	↑↑
N.º de avaliações formais do PIIP	-----	92 (114)	↑↑
Grau de concretização das atividades do PIIP	-----	≥ 95%	-----
Grau de concretização dos objetivos do PIIP	-----	-----	-----

Objetivo 5 - Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de colaboradores	6	6 (7)	↑↑
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	100%	≥ 50% (100%)	↑↑

### Análise dos Resultados



## Relatório de Atividades e Contas 2012

É fundamental referir que a assinatura de um novo Acordo de Cooperação com a Segurança Social e consequente integração dos elementos da equipa na ELI Espinho/Gaia Sul em maio de 2011 alterou toda a dinâmica e funcionamento da resposta social.

Assim, a partir do momento em que a Intervenção Precoce passou a ter uma outra estrutura, passou a considerar-se para análise de resultados, o funcionamento da ELI Espinho/Gaia.

A análise de resultados reporta-se ao ano civil 2012, deixando de ser realizada por ano letivo.

Em Plano de Atividades para 2012 foi estabelecido como meta o número de crianças considerado no acordo de cooperação assinado entre a Cercigaia e o Centro Distrital de Segurança Social do Porto (41). No entanto, a capacidade de resposta da ELI é muito superior (80) e os técnicos da organização, durante o ano, acabam por intervir em algum momento junto de todas as crianças acompanhadas. Por este motivo, considerou-se na análise de resultados todas as crianças acompanhadas em 2012 pela ELI e não apenas as crianças ao abrigo do acordo de cooperação (138).

Tendo em conta o facto de este ter sido o primeiro ano de funcionamento da ELI, foram vários os procedimentos a aferir. Por este motivo, não foi possível avaliar a satisfação das famílias, ação que irá decorrer necessariamente em 2013.

Tal como já foi referido, as metas definidas foram todas ultrapassadas apenas porque se passaram a considerar os resultados da ELI e não apenas o número de crianças financiadas. O número de crianças identificadas, acolhidas, avaliadas e em intervenção foi, ainda assim, superior mesmo considerando a capacidade da ELI (80).

Foram contabilizadas todas as reuniões da ELI realizadas. Apenas se realizaram menos 2 reuniões do que aquelas que estavam previstas devido ao facto de não poder estar presente um número significativo de elementos (semana anterior à Páscoa e Natal).

Uma vez que foi necessário também aferir a elaboração dos Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP), nomeadamente a definição de objetivos, não foi medido o grau de concretização dos objetivos dos PIIP. A equipa acolheu 6 novos elementos com quem foi necessário explorar metodologias de intervenção. Por outro lado, foram introduzidos novos instrumentos, entre eles uma nova estrutura de PIIP o que obrigou a equipa a refletir sobre as melhores estratégias de elaboração.

Relativamente ao número de colaboradores foram considerados apenas os técnicos da Cercigaia (6), apesar da ELI ser constituída por 13 elementos, afetos a outras entidades. Como resultado consideraram-se 7 técnicos uma vez que a assistente social foi substituída em dezembro de 2012 por motivo de licença de maternidade.

Todos os técnicos realizaram formação durante o ano 2012.

### **Equipa, Ações e Objetivos**

A equipa é constituída por representantes dos parceiros envolvidos no desenvolvimento das ações e são os seguintes:



## Relatório de Atividades e Contas 2012

<b>Categoria Profissional</b>	<b>Entidade</b>	<b>Percentagem de Afetação de Tempo</b>	<b>Observações</b>
Psicóloga	Cercigaia	50%	
Terapeuta Ocupacional	Cercigaia	50%	
Terapeuta da Fala	Cercigaia	40%	
Fisioterapeuta	Cercigaia	40%	
Assistente Social	Cercigaia	50%	
Pediatra	CHVNG, EPE	Parcial	
Enfermeira	ACES Espinho/Gaia	Parcial	
6 Educadores de Infância	Agrupamento de Valadares	100%	

Esta equipa desenvolveu as seguintes ações:

- Identificação das crianças e famílias elegíveis para o SNIPI;
- Desenvolvimento de processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articulação com os educadores das creches e jardins-de-infância em que se encontram colocadas as crianças integradas em IPI;
- Dinamização de duas ações de sensibilização a pais e Instituições.

Os objetivos trabalhados pela ELI Espinho/Gaia passaram pela:

- Promoção da deteção e sinalização de crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento;
- Adequação da intervenção, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, com vista a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento;
- Apoio às famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação;
- Articulação com os diferentes serviços existentes na comunidade e promoção do seu envolvimento na intervenção.

### **Concretização dos objetivos**

Com base nos resultados acima apresentados, considera-se que:

- Objetivo 1 não cumprido;
- Objetivos 2 e 5 cumpridos;
- Objetivos 3 e 4 cumpridos parcialmente.



## 7. Centro de Recursos para a Inclusão

### Principais Indicadores de Resultados

Objetivo 1 – Conceber e aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes (alunos) e significativos (famílias)

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de clientes (alunos)	(138)	≥ 100 (198)	↑↑
Grau de satisfação de clientes (alunos)	-----	≥ 75%	-----
Nº de significativos (famílias)	-----	≥ 100 (197)	↑↑
Grau de satisfação de significativos (famílias)	-----	≥ 75 % (84%)	↑↑

Objetivo 2 - Implementar os Planos de Ação 2011/2012

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de Planos de Ação	(13)	15 (15)	≈
Grau de implementação dos Planos de Ação	(100%)	≥ 95% (100%)	↑↑
N.º de clientes (alunos)	(138)	198 (198)	≈
N.º de clientes (alunos) em UAEM	(40)	42 (42)	≈
N.º de clientes (alunos) em Estabelecimento Ensino	(98)	142 (142)	≈
Nº de clientes (alunos) com PIT	-----	20 (20)	≈
Grau de execução das sessões de fisioterapia	(100%)	100% (93,4%)	↓↓
Grau de execução das sessões de psicologia	(100%)	100% (83,2%)	↓↓
Grau de execução das sessões de terapia da fala	(100%)	100% (88%)	↓↓
Grau de execução das sessões de terapia ocupacional	(100%)	100% (92%)	↓↓



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Objetivo 3 – Participar na elaboração, implementação e avaliação do Programa Educativo Individual (PEI).

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
Grau de participação na elaboração de novos PEI	-----	≥ 50%	-----
Grau de participação na avaliação dos PEI	-----	≥ 80%	-----

Objetivo 4 – Participar na elaboração, implementação e avaliação do Planos Individuais de Transição (PITI).

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
Grau de participação na elaboração dos PIT	-----	100% (100%)	≈
Grau de participação na avaliação dos PIT	-----	100% (100%)	≈
Grau de concretização das atividades do PIT	-----	≥ 95% (100%)	↑
Grau de concretização dos objetivos do PIT	-----	≥ 95% (73,57%)	↑

Objetivo 5 - Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de colaboradores	11	10 (11)	↑
Nº de reuniões de equipa	42	48 (36)	↓
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	100%	≥ 50% (100%)	↑

### Análise dos Resultados

O Centro de Recursos de Inclusão da Cercigaia desenvolveu a sua ação em dois contextos diferentes:



## Relatório de Atividades e Contas 2012

- Unidades de Apoio Especializado para a Multideficiência (UAEM), integradas em 5 Agrupamentos de Escolas do concelho de Vila Nova de Gaia, dando continuidade ao trabalho iniciado em anos letivos anteriores;
- Estabelecimentos de Ensino Públicos, pertencentes a 15 Agrupamentos de Escolas existentes no concelho.

A equipa das UAEM's apoiou 42 crianças/jovens e as suas famílias, integrados em 6 Unidades de Apoio Especializado para a Multideficiência - Cabo Mor, Teixeira Lopes, Olival, Quinta das Chãs, Lagos e Avintes.

No final do ano letivo apenas foi avaliada a satisfação das famílias.

Relativamente ao grau de concretização das sessões verificou-se um número ligeiramente inferior à meta. No entanto, as sessões não realizadas traduziram-se em trabalho indireto, nomeadamente construção de material, elaboração de registos das intervenções, organização dos processos individuais dos alunos, elaboração de relatórios, etc.

O grau de participação nos Planos Educativos Individuais não foi medido, apesar de se considerar muito importante a sua avaliação. Durante este ano letivo foram várias as mudanças relacionadas com procedimentos, o que implicou um esforço muito grande da equipa em elaborar e aplicar novos documentos, que muitas vezes precisaram de ser revistos. Será, sem dúvida, um objetivo a avaliar em 2013.

O número de colaboradores foi ligeiramente superior ao esperado devido à substituição de uma terapeuta da fala em janeiro, por motivo de licença de maternidade.

Existe uma diferença significativa entre o número de reuniões de equipa previstas e o número de reuniões realizadas. No entanto, muitos destes momentos não se concretizaram porque foram substituídos por reuniões realizadas em agrupamentos de escolas, nomeadamente avaliações do trabalho desenvolvido e articulação com docentes.

Todos os colaboradores participaram em momentos de formação.

### **Equipa, Objetivos e Ações**

Constituída por uma psicóloga a tempo inteiro e uma psicóloga a tempo parcial, três terapeutas da fala a tempo inteiro, uma terapeuta da fala a tempo parcial, uma terapeuta ocupacional a tempo parcial, duas terapeutas ocupacionais a tempo inteiro, uma fisioterapeuta a tempo inteiro e duas coordenadoras (uma coordenadora responsável pelo trabalho desenvolvido nas UAEM's e outra responsável pelo trabalho desenvolvido nos estabelecimentos de ensino).

Os objetivos definidos foram desenvolvidos através de um trabalho articulado e contínuo da equipa de técnicos de apoio às Escolas, juntamente com os Docentes de Educação Especial e Docentes do Ensino Regular, as famílias e os recursos da comunidade, nomeadamente:





## Relatório de Atividades e Contas 2012

- Intervenção na criança/jovem com alterações nas funções e/ou estruturas de carácter permanente;
- Promoção e facilitação da articulação entre a família, a equipa pedagógica/especializada, e outros serviços de educação, saúde, reabilitação e ação social;
- Promoção da funcionalidade nos diferentes contextos naturais bem como da qualidade de vida das crianças/jovens e das suas famílias;

Relativamente às ações desenvolvidas, a equipa prestou serviços de:

- Apoio, quando solicitado, à elaboração, implementação e acompanhamento dos Programas Educativos Individuais;
- Produção, seleção e implementação de materiais adaptados e produtos de apoio;
- Promoção e desenvolvimento de atividades lúdicas durante as interrupções letivas em parceria com a Câmara Municipal de Gaia e outros serviços da comunidade;

Foram vários os momentos de articulação com outros serviços designadamente com o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, a APPC do Porto, a Câmara Municipal de Gaia, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e o Centro de Recursos TIC.

Algumas famílias carenciadas usufruíram do apoio do Banco Alimentar Contra a Fome, acionado pela Cercigaia.

### Concretização dos objetivos

Com base nos resultados acima apresentados, considera-se que:

- Objetivos 1, 2, 4 e 5 cumpridos parcialmente;
- Objetivo 3 não cumprido.

## 8. Centro Sócio-Educativo

### Principais Indicadores de Resultados

Objetivo 1 – Conceber e aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes (alunos) e significativos (famílias).

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
Nº de clientes (alunos)	-----	1 * (1)	≈
Grau de satisfação dos clientes (alunos)	-----	≥ 75% (76,4%)	↑↑



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
Nº de significativos (famílias)	-----	5 (1)	↓
Grau de satisfação dos significativos (famílias)	-----	≥ 75% (87,5%)	↑

(\*) – dos 5 alunos apenas 1 apresenta capacidade de resposta

Objetivo 2 – Implementar, monitorizar e avaliar os PEI dos clientes (alunos).

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de clientes (alunos) com PEI	5	5 (5)	≈
Grau de concretização das atividades do PEI	-----	-----	-----
Grau de concretização dos objetivos do PEI	(85%)	(85%) (84.8%)	≈

Objetivo 3 – Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de colaboradores	(4)	5 (5)	≈
Nº de reuniões de equipa	(6)	10 (10)	≈
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	-----	≥50% (100%)	↑

### Análise dos Resultados

O Centro Sócio Educativo privilegiou ao longo deste ano a interação com as outras Respostas Sociais da Organização, com todas as vantagens evidentes, nomeadamente no que se refere à disponibilidade de outros recursos, à possibilidade de experiências e partilhas entre os alunos e os clientes de CAO, permitindo que a transição entre resposta seja mais fácil.

Esta interação possibilita ainda a realização de um calendário de atividades comum, fazendo com que o Sócio Educativo tenha encerrado os seus serviços apenas por 15 dias em Agosto, com vantagens evidentes para os alunos e para os seus significativos.

Durante o ano letivo foram realizados vários *workshops* de integração e promoção das capacidades das pessoas com deficiência e incapacidade com escolas públicas e particulares do ensino regular assim como a convite de várias organizações como a CAIS, APPC do Porto, Espaço T. Foram estes:



## Relatório de Atividades e Contas 2012

- “Van Gogh a Expressão Artística Inclusiva”, na área da pintura;
- “A História do Dragão e a Princesa”, na área da hora do conto e ilustração;
- “Some Special DJ’s” e os “Mente Aberta” na área da música.
- “Abril Sempre” na área do teatro

Promovemos ainda duas exposições de arte: uma no Espaço T e outra na Galeria Nove Vidas.

Como forma de recompensar os clientes envolvidos no projeto “Está na Hora” estabelecemos como meta uma viagem ao Algarve de avião. As contribuições que angariamos não foram suficientes e como alternativa fomos passar três dias à Colónia da Árvore.

Fomos contemplados com um financiamento da Fundação EDP que nos permitiu melhorar as nossas condições de equipamento de som e luz do projeto “Está na Hora”.

Relativamente à avaliação da satisfação dos significativos desta Resposta Social, os resultados explicitados dizem respeito à avaliação dos significativos em geral (CAO's e Centro Sócio-Educativo) uma vez que se trata de questionários de preenchimento anónimo e os mesmos não foram distinguidos entre estas Respostas Sociais.

Todos os colaboradores participaram em momentos de formação.

### Concretização dos objetivos

Com base nos resultados acima apresentados, considera-se que:

- Objetivos 1 e 2 cumpridos parcialmente
- Objetivo 3 cumprido

## 9. Centro de Atividades Ocupacionais

### Principais Indicadores de Resultados

Objetivo 1 - Manter o número de clientes protocolados com a entidade financiadora.

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de clientes protocolados	(62)	62 (62)	≈

Objetivo 2 – Conceber e aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes e significativos (famílias).



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de clientes	-----	≥30 (27)	↓
Grau de satisfação de clientes	-----	≥75% (88.2%)	↑
Nº de significativos (famílias)	-----	62 (21)	↓
Grau de satisfação de significativos (famílias)	-----	≥75% (87,5%)	↑

### Objetivo 3 - Implementar, monitorizar e avaliar o Plano Individual do cliente (PI)

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de clientes com POI	62 (62)	62 (62)	≈
Nº de clientes com PI	-----	≥25%* (82,3%)	↑
Grau de concretização dos objetivos do POI	(75%)	(68,7%)	↓
Grau de concretização dos objetivos do PI	-----	-----	-----

(\*) – Os PI substituirão os POI dos clientes selecionados os quais devem ser representativos da população alvo dos serviços.

### Objetivo 4 - Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de colaboradores	(17)	17 (17)	≈
Nº de reuniões de equipa técnica CAO's	(17)	≥20 (25)	↑
Nº de reuniões gerais da RS	(80)	≥98 (92)	↓

### Análise dos Resultados

Os 3 Centros de Atividades Ocupacionais (CAO's) da CERCIGaia – CAO de Bem-Estar, CAO da Mata e CAO do Sol alcançaram na generalidade os objetivos e atividades traçados para o ano 2012.

No que diz respeito à avaliação da satisfação de clientes, significativos e outras partes interessadas, este procedimento ainda não era realizado no ano 2011. Começou a ser implementado no ano 2012,



## Relatório de Atividades e Contas 2012

pelo que se considera um aspeto a valorizar, apesar das metas traçadas para o número de clientes e significativos abrangidos não ter sido atingida, considera-se que este primeiro ano foi uma fase experimental. Importa salientar que as metas traçadas para avaliação da satisfação quer de clientes, quer de significativos foram alcançadas e inclusive superadas.

De destacar também que a maioria dos clientes (82,3%) até ao final de 2012 tinha plano individual realizado.

Relativamente ao grau de concretização dos objetivos do PI (Plano Individual) o mesmo não foi calculado, uma vez que os Planos Individuais foram realizados apenas no último trimestre de 2012, dado o atraso na implementação do Plano de Desenvolvimento da Qualidade na Organização.

No que diz respeito ao grau de concretização dos objetivos do POI (Plano Ocupacional Individual) registou-se uma descida neste valor, relativamente ao ano de 2011. Relacionamos este facto com a diminuição cada vez mais notória das capacidades de alguns dos nossos clientes. Para tentar contrariar esta tendência tem sido feito um esforço no sentido de adaptar mais as atividades a quem delas beneficia.

Relativamente ao último objetivo, destaca-se o número de reuniões gerais de Resposta Social, que apesar de não terem atingido a meta definida foi feito um esforço pelos colaboradores dos CAO's tendo-se verificado um aumento significativo de reuniões de 2011 para 2012. Tal deveu-se à importância que todos os colaboradores estejam envolvidos nas dinâmicas de funcionamento, programação das atividades, definição e implementação do Plano Individual dos clientes. Outras reuniões concretizam-se nomeadamente com os clientes e significativos em momentos quer formais ou informais com objetivos distintos associados a necessidades pontuais e emergentes, bem como à aferição dos objetivos dos Planos Individuais dos clientes.

Foi mantida a prestação de serviços aos 62 clientes concedidos pela capacidade máxima estabelecida no Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto.

Destes, ao longo do ano verificaram-se as seguintes oscilações:

<b>Admissão de Clientes em 2012</b>	2
<b>Desistência de Clientes em 2012</b>	2
<b>Motivo da Desistência</b>	<b>Nº de Clientes</b>
Incumprimento do Regulamento Interno	1
Falecimento	1



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Para a concretização dos objetivos gerais da Resposta Social, contou-se com a seguinte Equipa: Diretoras Técnicas<sup>1</sup>, Psicólogas<sup>1</sup>, Assistentes Sociais<sup>1</sup>, Fisioterapeuta<sup>1</sup>, Terapeuta Ocupacional<sup>1</sup>, Monitores de Atividades Ocupacionais e Vigilantes. A esta equipa juntaram-se alguns elementos com intervenções pontuais, provenientes de Organizações parceiras, nomeadamente 2 Voluntárias Enfermeiras, 2 Voluntárias do Serviço Comunitário da Universidade Católica, 2 Voluntárias a título pessoal.

No cumprimento dos objetivos gerais desta Resposta Social, na prossecução do aumento da qualidade dos CAO's, verificou-se a mobilização de todos os serviços disponibilizados, a todos os clientes, que foram as seguintes:

Serviços Mobilizados	Periodicidade 2012
Atividades Estritamente Ocupacionais	Diária
Atividades Socialmente Úteis	Diária
Atividades Lúdico Terapêuticas	Semanal
Atividades Desenvolvimento Pessoal e Social	Semanal
Atividades Sócio-Culturais	Mensal
Refeições	Diária
Apoio na Refeição	Diária
Administração Terapêutica	Diária
Transportes	Diária
Apoio Psico-Social	Diária

Este préstimo concretizou-se através das seguintes áreas e atividades:

Área Ocupacional	Execução em 2012		CAO		
	Sim	Não	Bem Estar	Mata	Sol
Autonomia Pessoal	X		X	X	X
Socialização	X		X	X	X
Lazer e Bem-Estar	X		X	X	X
Corpo e Movimento	X				X
Culinária	X		X		X

<sup>1</sup> Comum a outras Respostas Sociais; a tempo parcial



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Área Ocupacional	Execução em 2012		CAO		
	Sim	Não	Bem Estar	Mata	Sol
Informática	X				X
Jardinagem	X				X
Lavandaria	X			X	X
Manualidades	X		X	X	X
Música	X			X	X
Psicomotricidade	X		X	X	X
Tecelagem	X			X	X
Lanche ocupacional	X			X	X
CAO BELL	X			X	
Reciclagem	X			X	
Relaxamento	X			X	

Atividade	Execução em 2012		CAO		
	Sim	Não	Bem Estar	Mata	Sol
Atividade Física Adaptada		X			
“Está na Hora”	X			X	X
Escolaridade	X			X	X
Expressão Dramática	X			X	X
Expressão Plástica	X			X	X
Teatro	X			X	X
Mente Aberta	X			X	X
Snoozelen	X		X		



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Conforme se pode verificar, os clientes destas respostas sociais participaram intensamente em diversas atividades desenvolvidas com e para a comunidade, promovendo de forma ativa a sua inclusão e contribuindo para a sua qualidade de vida.

Neste âmbito, refira-se que todos os clientes foram envolvidos, no respeito pelas suas especificidades.

### Concretização dos objetivos

Com base nos resultados acima apresentados, considera-se que:

- Objetivo 1 cumprido
- Objetivos 2, 3 e 4 parcialmente cumpridos

## 10. Lar Residencial

### Principais Indicadores de Resultados

Objetivo 1 - Manter o número de clientes protocolados com a entidade financiadora.

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de clientes protocolados	(12)	12 (12)	≈
N.º de clientes de carácter permanente	(9)	9 (9)	≈
N.º de acolhimentos temporários	(87)	70 (102)	↑

Objetivo 2 – Conceber e aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes e significativos (famílias).

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de clientes	-----	≥6 (9)	↑
Grau de satisfação de clientes	-----	≥75% (88.8%)	↑
Nº de significativos (família)	-----	≥6 (6)	≈
Grau de satisfação de significativos (família)	-----	≥75% (81.7%)	↑





## Relatório de Atividades e Contas 2012

Objetivo 3 – Implementar, monitorizar e avaliar o Plano Individual do cliente (PI).

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de clientes com PI	-----	≥9 (8)	↓
Grau de concretização das atividades do PI	-----	≥ 85%	-----
Grau de concretização dos objetivos do PI	-----	-----	-----

Objetivo 4 – Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta (Valor 2011)	Meta (Valor 2012)	Evolução
N.º de colaboradores	(12)	11 (12)	↑
Nº reuniões de equipa técnica	-----	≥10 (7)	↓
Nº reuniões gerais da RS	(6)	≥10 (11)	↑
Taxa de participação de colaboradores em formação interna e externa	(100%)	≥50% (100%)	↑

### Análise dos Resultados

Com uma apertada gestão das vagas existentes durante o ano (3 vagas numa capacidade máxima de 12 clientes) registaram-se 102 acolhimentos temporários para atender às necessidades dos clientes de outras Respostas Sociais e respetivas famílias. Este número foi significativamente superior ao do ano transato e superior à meta traçada. Os pedidos de acolhimentos temporários, tendem cada vez mais a transformar-se em pedidos para integração permanente, uma vez que as famílias têm cada vez mais dificuldades e menos possibilidades em prestar a assistência necessária ao seu familiar.

Relativamente ao número de clientes com Plano Individual, o facto de nem todos possuírem um plano com objetivos definidos até ao final de 2012 deveu-se ao facto de uma das clientes estar também integrada numa organização com estrutura semelhante à CERCI, e acharmos que faz sentido que esta tenha um único plano com os mesmos objetivos nas duas estruturas, não tendo sido possível concretizar no período estipulado.



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Pelas razões já evidenciadas (atraso na implementação do Plano de Desenvolvimento da Qualidade), não foi medido o grau de concretização dos objetivos/atividades dos Planos Individuais dos clientes desta Resposta Social.

O número de reuniões de Equipa Técnica ficou aquém da meta definida, embora tal não tivesse um impacto negativo muito significativo na dinâmica desta Resposta Social pois embora não houvesse um momento formal de reunião, as informações pertinentes foram sempre trocadas entre os elementos da equipa. Pese embora isto, foi feito um esforço para realizar reuniões gerais mais periódicas com a Equipa Técnica, as Auxiliares de Lar e clientes com o objetivo de assegurar a participação e envolvimento de todos nas dinâmicas de funcionamento, programação de atividades e na resposta dinâmica às necessidades individuais de cada cliente.

Ao nível do funcionamento a estrutura contou com uma Equipa composta por Diretora Técnica/Assistente Social<sup>2</sup>, Psicóloga<sup>1</sup>, Terapeuta Ocupacional<sup>1</sup> e Auxiliares de Lar. Esta Resposta Social beneficiou ainda do apoio pontual de 1 Voluntária Enfermeira.

Todos os colaboradores desta Resposta Social participaram em momentos de formação relevantes para as suas funções.

### Concretização de Objetivos/ Atividades

Na concretização dos objetivos gerais da “Casa da Encosta”, na prossecução do aumento da qualidade desta Resposta Social verificou-se a realização de todas as atividades programadas que foram as seguintes:

Atividades	Periodicidade 2012
Cuidados de Higiene Pessoal	Diária
Cuidados de Imagem	Diária
Acompanhamento em Cuidados de Saúde (acompanhamento a Atos Clínicos)	45
Administração Terapêutica	Diária
Refeições	Diária
Apoio na Refeição	Diária
Acompanhamento ao Exterior	Diária
Apoio na Aquisição de Bens e Serviços	Mensal
Tratamento de Roupas	Diária

<sup>2</sup> Comum a outras Respostas Sociais; a tempo parcial



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Atividades	Periodicidade 2012
Planeamento e Acompanhamento de Atividades Sócio Culturais	Mensal (Diária em período de férias)
Apoio Psico-Social	Diária

Esta resposta social funcionou de forma consecutiva durante os 12 meses do ano assegurando, a continuidade da prestação dos serviços da Organização, mesmo durante o período de interrupção para férias.

### Concretização dos objetivos

Com base nos resultados acima apresentados, considera-se que:

- Objetivo 1 e 2 cumpridos
- Objetivo 3 não cumprido
- Objetivo 4 cumprido parcialmente

## 11. Continuidade dos Serviços/ Barreiras ao Acesso

### a) Serviço com continuidade para 2013

- Serviço Intervenção Precoce
- Centro de Recursos para a Inclusão
- Centro Sócio-Educativo
- Centros de Atividades Ocupacionais
- Lar Residencial

### b) Continuidade dos Serviços

- Creche “Pirilampo Cresce” – uma nova Resposta Social que permite servir a população em geral e prestar serviço a crianças com idade compreendida entre os 4 meses aos 3 anos.

### c) Principais barreiras ao acesso

- Em termos de respostas a principal barreira ao acesso aos serviços continua a ser a falta de financiamento por parte do estado, que se traduz na não negociação do alargamento de



## Relatório de Atividades e Contas 2012

protocolos de colaboração, fazendo com que muitos potenciais clientes dentro da área geográfica de atuação fiquem sem resposta, conforme números abaixo apresentados:

<b>N.º de candidatos em lista de espera de LAR</b>	47
<b>N.º de candidatos em lista de espera de CAO</b>	109

### 12. Outros Resultados

#### 12.1 Reclamações/ Sugestões

Durante o ano de 2012 não foi registada qualquer reclamação no Livro de Reclamações, nem através do impresso boletim de sugestões / reclamações.

#### 12.2 Formação e Desenvolvimento de Colaboradores

O ano de 2012 apesar da sua conjuntura difícil proporcionou bastantes oportunidades em termos de formação e desenvolvimento de colaboradores, as quais foram devidamente aproveitadas pela Cercigaia, permitindo que todos os colaboradores tivessem, durante este ano, acesso a ações de formação e/ou sensibilização.

Em termos de resultados, apresentamos no quadro abaixo os principais indicadores:

<b>Ações de formação/ sensibilização realizadas</b>	88
<b>Total de horas realizadas</b>	246h30m
<b>N.º de colaboradores envolvidos</b>	50
<b>Taxa de colaboradores envolvidos</b>	96%
<b>Taxa de colaboradores com mais de 35 horas</b>	48%
<b>Taxa de colaboradores em formação para aumento de qualificação académica</b>	7,6%



## Relatório de Atividades e Contas 2012

### 13. Balanço e Demonstração de Resultados (anexo ao relatório)

Conta	DESCRITIVO	CAO MATA	CAO SOL	CAO BEM ESTAR	EDUCACIO NAL	LAR	INT PRECOCE	CRI's	Creche	Arcozelo	TOTAL 2012	TOTAL 2011
71111	Vendas Pirlampo	10.152,63	10.152,63	10.152,63	10.152,62	10.152,62	10.152,62	10.152,62	0,00	0,00	71.068,37	<b>68.571,58</b>
71112	venda de livros	61,64	61,64	61,64	61,64	61,64	61,63	0,00	0,00	0,00	369,83	
71113	Venda de Elefantes	28,57	28,57	28,57	28,57	28,57	28,57	28,58	0,00	0,00	200,00	
<b>71</b>		<b>10.242,84</b>	<b>10.242,84</b>	<b>10.242,84</b>	<b>10.242,83</b>	<b>10.242,83</b>	<b>10.242,82</b>	<b>10.181,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>71.638,20</b>	<b>68.571,58</b>
72117	Matrículas e mensalidades	20.275,00	40.443,50	15.238,00	470,00	21.863,45	0,00	0,00	0,00	0,00	98.289,95	99.326,92
725	Compart utentes	0,00	0,00	0,00	332,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	332,25	160,00
723	Acções de formação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	327,50
722	Quotizações	1.322,94	1.322,93	1.322,96	1.322,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.291,80	6.691,48
<b>72</b>		<b>21.597,94</b>	<b>41.766,43</b>	<b>16.560,96</b>	<b>2.125,22</b>	<b>21.863,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>103.914,00</b>	<b>106.505,90</b>
7431	Subs acções	166,13	166,13	166,12	161,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	659,50	<b>30,00</b>
<b>7431</b>	<b>Subs acções</b>	<b>166,13</b>	<b>166,13</b>	<b>166,12</b>	<b>161,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>659,50</b>	
7511329	Centro Dist Seg Social Dir Reg Educação	114.756,00	172.134,00	68.853,60	0,00	135.797,76	63.876,36	0,00	0,00	0,00	555.417,72	550.477,96
7512	Norte Inst Emprego Form	0,00	0,00	0,00	38.075,17	0,00	0,00	164.676,22	0,00	0,00	202.751,39	171.646,48
7514	Prof	3.068,11	4.673,07	2.730,46	1.702,89	2.603,29	0,00	0,00	0,00	0,00	14.777,82	4.961,99
752	Banco Alimentar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.935,85



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Conta	DESCRITIVO	CAO MATA	CAO SOL	CAO BEM ESTAR	EDUCACIO NAL	LAR	INT PRECOCE	CRI's	Creche	Arcozelo	TOTAL 2012	TOTAL 2011
75		117.824,11	176.807,07	71.584,06	39.778,06	138.401,05	63.876,36	164.676,22	0,00	0,00	772.946,93	747.022,28
<b>78111</b>	<b>Donativos Particulares</b>	<b>1490,75</b>	<b>1688,75</b>	<b>1391,72</b>	<b>1193,80</b>	<b>1688,76</b>	<b>1094,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.548,50</b>	<b>6.709,21</b>
78113	Empresas privadas											
	Magop	66,67	66,67	66,67	66,67	66,66	66,66	0,00	0,00	0,00	400,00	400,00
	Coop Qtª Bela Vista	63,33	63,34	63,34	63,33	63,33	63,33	0,00	0,00	0,00	380,00	380,00
	M F Martins	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	0,00	0,00	0,00	420,00	420,00
	Atlântida-Met Artística SPGM-Soc	74,17	74,16	74,19	74,15	74,14	74,19	0,00	0,00	0,00	445,00	412,50
	Investimento Clínica Mec Dent Carvalhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
	Origem Textil	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00
	Farmácia São Paio	16,67	16,67	16,67	16,66	16,67	16,66	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00
	Farmácia São Paio	191,67	191,67	191,67	191,66	191,66	191,67	0,00	0,00	0,00	1.150,00	995,00
	M J Amorim	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	0,00	0,00	0,00	480,00	500,00
	Autochavenor	37,11	37,11	37,11	37,10	37,10	37,11	0,00	0,00	0,00	222,64	183,00
	Cidma AIB - Inspeções Barcelense	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21,35
	Barcelense	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,90
	Cerealís	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	208,00
	Estofásil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00
	Folhas Latinas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00
	tintas Dukaline	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00
	Tofivela	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Conta	DESCRITIVO	CAO MATA	CAO SOL	CAO BEM ESTAR	EDUCACIO NAL	LAR	INT PRECOCE	CRI's	Creche	Arcozelo	TOTAL 2012	TOTAL 2011
	Coper	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00
	Ourivesaria Silva Fernando Manuel S.Almeida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00
	Lemos & abreu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	480,00
	RTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
	Trevomar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00
	J.Oliveira & Sousa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00
	Bompneu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
	Restaurante Casarão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
	Confeitaria Glória A funerária de Canidelo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00
	A Tropicalia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	137,70
	Pão Quente Canidelo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96,65
	talhos carreira & alves	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,60
	Combustiveis do Fojo NCL-Transitarios e Viagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80,00
	Multitempo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
	Vodafone	41,67	41,67	41,67	41,67	41,67	41,66	0,00	0,00	0,00	250,01	0,00
	Inforferreira Correia Monteiro e Russo	32,47	32,47	32,47	32,47	32,46	32,46	0,00	0,00	0,00	194,80	0,00
	Brain Solutions Lda	41,67	41,67	41,66	41,66	41,67	41,67	0,00	0,00	0,00	250,00	0,00
	Brain Solutions Lda	16,67	16,66	16,66	16,67	16,67	16,67	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
	Instituto Polotecnico	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	0,00	0,00	0,00	1.020,00	0,00



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Conta	DESCRIPTIVO	CAO MATA	CAO SOL	CAO BEM ESTAR	EDUCACIO NAL	LAR	INT PRECOCE	CRI's	Creche	Arcozelo	TOTAL 2012	TOTAL 2011
	Lemos & abreu	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	0,00	0,00	0,00	480,00	0,00
	Fundação EDP ANCE	265,00	265,00	265,00	265,00	265,00	265,00	0,00	0,00	0,00	1.590,00	0,00
	Asso.Nacio.chefes estado	33,33	33,33	33,33	33,33	33,34	33,34	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00
<b>78113</b>		<b>1.780,43</b>	<b>1.780,42</b>	<b>1.780,44</b>	<b>1.780,37</b>	<b>1.780,37</b>	<b>1.780,42</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.682,45</b>	<b>18.749,70</b>
78114	Seg. Social	0,00	0,00	0,00	0,00	3.266,72	0,00	0,00	0,00	0,00	3.266,72	
78115	Autarquias	99,99	99,99	99,97	100,04	100,04	99,97	0,00	30.000,00	0,00	30.600,00	8.900,00
78116	INR	763,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	763,09	
78117	POPH	2.624,00	2.624,00	2.624,00	2.624,00	2.624,00	2.624,00	0,00	0,00	0,00	15.744,00	1.476,00
7812	Cedência de espaço	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	600,00	
7813/7815	Cabaz de Natal	27,89	27,89	27,89	27,89	27,89	27,90	0,00	0,00	0,00	167,35	
7817	Consignação de Irs	194,72	194,72	194,72	194,72	194,72	194,72	194,72	0,00	0,00	1363,04	
7818	Jantar Solidario	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	0,00	0,00	0,00	264,00	2.978,10
788844	Reembolso Seguro	301,71	301,71	301,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	905,13	
788847	Diversos	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	300,00	
78886	Aviso Previo trabalhadora	306,74	613,47	613,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1533,68	
78884/5	reembolso despesas Corr rel anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.086,16
7881	anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.647,55
<b>78</b>		<b>4.512,14</b>	<b>4.055,78</b>	<b>4.055,76</b>	<b>3.140,65</b>	<b>6.407,37</b>	<b>3.140,59</b>	<b>194,72</b>	<b>30.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>55.507,01</b>	<b>91.087,81</b>
<b>791</b>	Juros Obtidos	<b>25,01</b>	<b>25,01</b>	<b>25,02</b>	<b>25,01</b>	<b>25,01</b>	<b>25,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>150,07</b>	<b>264,87</b>





## Relatório de Atividades e Contas 2012

Conta	DESCRITIVO	CAO MATA	CAO SOL	CAO BEM ESTAR	EDUCACIO NAL	LAR	INT PRECOCE	CRI's	Creche	Arcozelo	TOTAL 2012	TOTAL 2011
	<b>TOTAL CLASSE 7</b>	<b>157.639,35</b>	<b>236.532,43</b>	<b>105.806,92</b>	<b>58.447,06</b>	<b>180.408,84</b>	<b>80.159,92</b>	<b>175.052,14</b>	<b>30.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.024.046,66</b>	<b>1.038.941,35</b>
	Custo Pirilampo 2011	5.963,62	5.963,62	5.963,62	5.963,62	5.963,62	5.963,62	5.963,62	0,00	0,00	41.745,34	36.325,00
	Existencia Final	554,61	554,61	554,62	554,61	554,61	554,61	554,61	0,00	0,00	3.882,28	4.958,84
61	CMV	5.409,01	5.409,01	5.409,00	5.409,01	5.409,01	5.409,01	5.409,01	0,00	0,00	37.863,06	31.366,16
Conta	<b>Outros fornecimentos</b>											
6221	Trabalhos especializados	3.971,63	3.999,92	3.957,48	4.130,29	3.929,20	3.915,07	0,00	43.125,72	0,00	67.029,31	19.978,70
6222	Publicidade	38,33	17,42	17,42	17,43	17,43	17,43	0,00	0,00	0,00	125,46	1.076,88
6223	Vigilância	265,36	265,36	268,21	265,40	283,21	228,80	15,96	0,00	0,00	1.592,30	1.014,85
6224	Honorários	1.105,40	1.400,60	662,60	662,60	957,81	367,39	5.323,96	0,00	0,00	10.480,36	13.335,45
6226	Conservação e Reparação	952,72	952,72	952,72	952,75	3.641,81	936,86	0,00	0,00	0,00	8.389,58	42.012,53
6226	Conservação Rep. Automovel	8.541,13	8.541,51	8.522,86	140,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.746,12	0,00
	Conservação Rep. Pichelaria	840,76	840,76	840,74	0,00	1.119,09	0,00	0,00	0,00	0,00	3.641,35	0,00
	Conservação Rep. Electrodom	257,16	257,16	257,15	257,15	257,16	257,15	0,00	0,00	0,00	1.542,93	0,00
	Conservação pequenas coisas	335,71	344,03	335,71	323,23	319,10	239,32	18,50	0,00	0,00	1.915,60	0,00
	Conservação Rep Mobiliario	72,97	72,97	72,97	72,97	72,97	72,97	0,00	0,00	0,00	437,82	0,00
	Serviços Bancários	72,85	76,01	69,05	72,52	94,70	153,34	0,00	0,00	0,00	538,47	176,01
6231	Ferramentas e Utensilios	168,75	210,22	188,03	179,52	491,52	186,12	50,95	0,00	0,00	1.475,11	4.392,40
6232	Livros e Documentação	3,91	3,91	3,91	3,91	42,42	234,81	0,00	0,00	0,00	292,87	135,43



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Conta	DESCRIPTIVO	CAO MATA	CAO SOL	CAO BEM ESTAR	EDUCACIO NAL	LAR	INT PRECOCE	CRI's	Creche	Arcozelo	TOTAL 2012	TOTAL 2011
6233	Material de Escritório	838,24	971,33	613,80	262,28	224,71	990,08	0,00	0,00	0,00	3.900,44	3.402,18
6234	artigos para Oferta	44,28	44,28	44,28	44,28	44,28	44,28	0,00	0,00	0,00	265,68	21,84
6235	Material Didativo	67,95	67,17	67,95	108,81	65,93	69,22	91,28	0,00	0,00	538,31	190,04
6236	Catering	13.580,80	20.371,25	10.185,62	3.423,87	20.371,26	0,00	0,00	0,00	0,00	67.932,80	61.670,00
6236	Catering pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.173,50
62381	Artigos Higiene/Perfumaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.324,49
62382	Artigos Farmacêuticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.038,08
62383	Vestuario e calçado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,00
62384	Generos Alimenticios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.669,98
62384	Banco alimentar outras despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.935,85
62388	diversas	1.219,18	1.586,16	1.069,39	863,56	2.934,02	867,23	124,15	0,00	0,00	8.663,69	475,22
6241	Eletricidade	0,00	5.261,72	0,00	0,00	5.261,71	0,00	0,00	0,00	0,00	10.523,43	7.043,96
6242	Combustiveis	6.384,90	8.938,86	3.830,92	1.276,99	2.553,97	2.553,96	0,00	0,00	0,00	25.539,60	27.627,52
4243	Água	204,61	716,13	102,30	102,30	920,73	0,00	0,00	0,00	0,00	2.046,07	1.925,58
6248	Outros / Gás natural	609,29	2.132,48	304,64	304,64	2.741,84	0,00	0,00	0,00	0,00	6.092,89	6.522,58
625	Deslocações Deslocações Viatura	747,92	748,04	748,01	230,48	243,63	377,99	114,75	0,00	0,00	3.210,82	1.635,05
62514	Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	4.590,58	19.562,01	0,00	0,00	24.162,59	14.592,17
6261	Rendas e Alugueres	670,03	670,05	670,05	670,05	670,05	670,02	0,00	0,00	0,00	4.020,25	924,56
6262	Comunicação	2.602,46	3.650,69	2.142,25	532,91	1.096,92	535,71	0,00	0,00	0,00	10.560,94	15.077,68
6263	Seguros Contencioso e	874,23	874,23	874,22	239,57	199,08	199,08	0,00	0,00	0,00	3.260,41	5.047,20
6265	Notariado Despesas de	4,87	5,39	4,70	4,52	4,86	4,16	0,00	0,00	0,00	28,50	455,50
6266	Representação	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00	60,00	763,50



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Conta	DESCRIPTIVO	CAO MATA	CAO SOL	CAO BEM ESTAR	EDUCACIONAL	LAR	INT PRECOCE	CRI's	Creche	Arcozelo	TOTAL 2012	TOTAL 2011
6267	Limpeza Higiene Conforto Licenças e Tx	993,96	1.406,95	980,74	340,21	1.235,28	104,84	0,00	0,00	0,00	5.061,98	5.410,64
6267	Camarárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	253,00
626822	Serv.Apoio Diverso	600,00	600,00	600,00	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.400,00	2.400,00
626824	Colonia de Férias	37,60	37,60	37,60	37,60	37,60	37,60	0,00	0,00	0,00	225,60	0,00
626825	Atividade Recreativas	85,72	85,72	85,72	85,71	85,71	85,71	85,71	0,00	0,00	600,00	711,26
626825	Organização Espetáculos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,39
62684	Livros Ch. Bancários	1,84	1,84	1,84	1,84	1,84	1,85	0,00	0,00	0,00	11,05	3,00
		<b>46.204,56</b>	<b>65.162,48</b>	<b>38.522,88</b>	<b>16.218,01</b>	<b>49.939,84</b>	<b>17.751,57</b>	<b>25.387,27</b>	<b>43.125,72</b>	<b>0,00</b>	<b>302.312,33</b>	<b>268.492,02</b>

<b>63</b>	<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>95.646,11</b>	<b>124.329,46</b>	<b>64.122,04</b>	<b>54.593,88</b>	<b>165.815,80</b>	<b>48.108,92</b>	<b>138.635,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>691.251,51</b>	<b>798.526,53</b>
<b>63</b>	<b>Remunerações certas</b>	<b>69.528,18</b>	<b>91.565,58</b>	<b>43.519,24</b>	<b>36.881,42</b>	<b>97.924,44</b>	<b>33.594,49</b>	<b>103.808,20</b>	<b>0,00</b>		<b>476.821,55</b>	<b>492.815,80</b>
63111	Profissionais	66.319,00	83.599,52	40.830,07	35.767,90	92.412,06	33.594,49	103.808,20	0,00		456.331,24	478.096,57
63113	Diuturnidades	3.209,18	7.966,06	2.689,17	1.113,52	5.512,38	0,00	0,00	0,00		20.490,31	14.719,23
<b>6312</b>	<b>Remunerações adicionais</b>	<b>2.634,20</b>	<b>2.149,96</b>	<b>4.696,20</b>	<b>4.077,02</b>	<b>29.058,49</b>	<b>3.254,74</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>45.870,61</b>	<b>40.559,73</b>
63121	Sub alimentação	148,38	296,75	148,38	74,18	74,17	0,00	0,00	0,00		741,86	593,29
63122	Trab suplementar	1.479,65	1.148,06	4.117,05	3.733,20	9.948,84	3.254,74	0,00	0,00		23.681,54	16.595,78
63123	Sub transporte	83,25	166,47	83,25	41,64	41,64	0,00	0,00	0,00		416,25	314,44
63124	Gratificações	922,92	538,68	347,52	228,00	840,00	0,00	0,00	0,00		2.877,12	1.847,17
63124	Orientação de Estágio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	700,00
63127	Sub de turno	0,00	0,00	0,00	0,00	14.707,47	0,00	0,00	0,00		14.707,47	15.279,29
63128	Direcção técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	3.446,37	0,00	0,00	0,00		3.446,37	5.229,76
<b>6313</b>	<b>Sub férias</b>	<b>5.921,92</b>	<b>8.664,92</b>	<b>3.915,68</b>	<b>3.562,59</b>	<b>10.000,23</b>	<b>2.845,55</b>	<b>10.392,23</b>	<b>0,00</b>		<b>45.303,12</b>	<b>101.752,35</b>



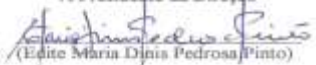
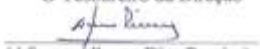
## Relatório de Atividades e Contas 2012

Conta	DESCRIPTIVO	CAO MATA	CAO SOL	CAO BEM ESTAR	EDUCACIO NAL	LAR	INT PRECOCE	CRI's	Creche	Arcozelo	TOTAL 2012	TOTAL 2011
6314	<b>Sub Natal</b>	7,17	9,22	265,76	1,02	0,00	0,00	0,00	0,00		283,17	25.424,39
635	<b>Encargos s/remunerações</b>	15.904,85	20.752,20	10.360,53	9.026,63	27.788,44	7.445,13	24.238,44	0,00		115.516,22	131676,22
636	<b>Seg acid trabalho</b>	827,30	827,30	772,59	809,09	809,11	772,58	0,00	0,00		4.817,97	3.288,74
638	<b>Outros Gastos c/pessoal</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	3.009,30
6381	<b>Indemniz por despedim</b>	548,75	9,22	318,30	1,02	0,00	0,00	0,00	0,00		877,29	1.519,70
6381	Vestuario e Calçado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	42,00
6387	<b>Medicina no trabalho</b>	196,43	196,43	196,43	196,43	196,43	196,43	196,43	0,00		1.375,01	1.447,60
63883	<b>Reembolso Seg. Social</b>	77,31	154,63	77,31	38,66	38,66	0,00	0,00	0,00		386,57	0,00
642	<b>Amortizações do exercicio</b>	1.837,56	1.837,56	1.837,57	5.074,43	0,00	852,65	79,26	0,00	0,00	11.519,03	16.556,32
68	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	1.368,33	385,39	385,43	345,38	345,42	212,04	299,87	6.053,38	0,00	9.395,24	2.857,24
68123	Imposto Selo	2,70	2,68	2,68	2,69	2,74	2,67	0,00	0,04	0,00	16,20	28,83
6813	Taxas	19,38	19,38	19,38	19,36	19,36	19,38	6,54	6.053,34	0,00	6.176,12	486,00
6813	Perdas em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
68832	Quotas Fenacerci	293,33	293,33	293,37	293,33	293,32	159,99	293,33	0,00	0,00	1.920,00	1.920,00
6883	Quotas Acad.Colect.Porto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00
6883	Bomb.Volunt.Coimbrões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180,00
68883	Multas e Penalidade	40,00	40,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120,00	112,41
6888	Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
688322	A Benefica w Previdente	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	0,00	0,00	0,00	180,00	



## Relatório de Atividades e Contas 2012

Conta	DESCRITIVO	CAO MATA	CAO SOL	CAO BEM ESTAR	EDUCACIO NAL	LAR	INT PRECOCE	CRI's	Creche	Arcozelo	TOTAL 2012	TOTAL 2011
68885	Outros n/ espeificados	982,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	982,92	
<b>69</b>	<b>Gastos/Perdas Financiam.</b>	<b>336,45</b>	<b>336,45</b>	<b>336,44</b>	<b>336,43</b>	<b>336,45</b>	<b>336,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.018,70</b>	<b>653,12</b>
69	Emprestimo 56042071539	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,99
69114	Emprestimo 56044942664	60,26	60,26	60,26	60,27	60,30	60,31	0,00	0,00	0,00	361,66	603,13
69115	Emprestimo 59068550255	270,77	270,77	270,76	270,74	270,74	270,76	0,00	0,00	0,00	1.624,54	
	Outros n/ especificados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Correcções anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Fenacerci/Benefica/Bo mbeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6915	Juros de mora	5,42	5,42	5,42	5,42	5,41	5,41	0,00	0,00	0,00	32,50	0,00
	<b>TOTAL CLASSE 6</b>	<b>150.802,02</b>	<b>197.460,35</b>	<b>110.613,36</b>	<b>81.977,14</b>	<b>221.846,52</b>	<b>72.670,67</b>	<b>169.810,71</b>	<b>49.179,10</b>	<b>0,00</b>	<b>1.054.359,87</b>	<b>1.118.451,39</b>
	<b>Descritivo</b>	<b>CAO MATA</b>	<b>CAO SOL</b>	<b>CAO BEM ESTAR</b>	<b>EDUCACIO NAL</b>	<b>LAR</b>	<b>INT PRECOCE</b>	<b>CRI's</b>			<b>TOTAL</b>	<b>TOTAL 2011</b>
	<b>Classe 7</b>	<b>157.639,35</b>	<b>236.532,43</b>	<b>105.806,92</b>	<b>58.447,06</b>	<b>180.408,84</b>	<b>80.159,92</b>	<b>175.052,14</b>	<b>30.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.024.046,66</b>	<b>1.038.941,35</b>
<b>Proveitos</b>	<b>Classe 6</b>	<b>150.802,02</b>	<b>197.460,35</b>	<b>110.613,36</b>	<b>81.977,14</b>	<b>221.846,52</b>	<b>72.670,67</b>	<b>169.810,71</b>	<b>49.179,10</b>	<b>0,00</b>	<b>1.054.359,87</b>	<b>1.118.451,39</b>
<b>Custos</b>		<b>6.837,33</b>	<b>39.072,08</b>	<b>-4.806,44</b>	<b>-23.530,08</b>	<b>-41.437,68</b>	<b>7.489,25</b>	<b>5.241,43</b>	<b>-19.179,10</b>	<b>0,00</b>	<b>-30.313,21</b>	<b>-79.510,04</b>

A Presidente da Direção  
  
 (Edite Maria Dinis Pedrosa Pinto)  
 O Tesoureiro da Direção  
  
 (Afonso Alberto Dias Pereira)

A Técnica oficial de Contas  
  
 (TOC - 40069 - Maria João Amorim)



### 14. Certificação Legal das Contas ou Parecer da Técnica Oficial de Contas

Ex. mos Srs.  
Cercigaia – Coop. Ed. Reab. Inadaptados. CRL

#### Parecer do Técnico Oficial de Contas

No cumprimento da minha responsabilidade como Técnico Oficial de Contas, no âmbito Contabilístico e Fiscal relativo ao exercício económico de 2012 venho pela presente expor.

Todos os procedimentos fiscais e contabilísticos foram cumpridos de acordo com os respetivos códigos fiscais em vigor, de acordo com o SNC Sistema de Normalização Contabilística, princípios de Normalização Contabilística e Diretrizes Comunitárias, estando assim assegurada toda a informação transmitida pelas Demonstrações Financeiras do Exercício económico da minha responsabilidade (2012), sendo o resultado líquido negativo no valor € 30.313,21.

  
\_\_\_\_\_  
TOC – 48900 MARIA JOAO AMORIM



### 15. Parecer do Conselho Fiscal

No exercício das competências que lhe estão atribuídas, este Conselho Fiscal verificou toda a contabilidade, nomeadamente documentos, balancetes, apuramentos de resultados e balanço, estando os mesmos devidamente arquivados.

Durante o exercício, acompanhamos com periodicidade a regularidade dos documentos, verificamos os mesmos e naqueles que tivemos dúvidas, fomos devidamente esclarecidos pela Direção com toda a clareza.

Apesar das dificuldades financeiras das Instituições de Solidariedade Social, estamos convictos que a Direção com a ajuda e sacrifício de todos nós concretizará os objetivos da Nossa Instituição.

Assim propomos À digníssima Assembleia Geral que aprove o Relatório de Contas de Resultados referente ao exercício de 2012.


O nosso agradecimento à Direção e a todos os colaboradores pelo trabalho desenvolvido.

Vila Nova de Gaia, 09 de Março de 2013

O Conselho Fiscal

  
(António Teixeira dos Santos)

  
(Celeste Sequeira de Almeida Carvalho)

  
(Ibram Teixeira Martins)



## 16. Anexos

### 16.1 Recursos Humanos

Colaboradores	N.º	Outsourcing
Coordenador/Diretor Técnico a)	5	Contabilidade
Tesoureiro	1	Apoio Jurídico
Psicólogo	3	Alimentação - EUREST
Assistente Social	2	Transportes
Prof. E. Especial Destacado	1	Diasges - seguros
Fisioterapeuta	3	M Pires Nascimento – sist. Telefónico
Terapeuta da Fala	4	BOTEL
Terapeuta Ocupacional	3	F3M – software
Educadora Infância	1	Born2score - SHST
Monitor CAO	8	Manutenção Pestox Ascensores/Elevadores Vigilância e Segurança
Vigilante	4	
Auxiliar de Lar	9	<b>Total de Colaboradores 55</b>
Auxiliar Educativa de Ensino Especial	1	<b>Efetivos 44</b>
Administrativo	2	
Motorista	3	<b>A Termo 11</b>
Cozinheira	1	
Ajudante Cozinha	2	<b>Sem Vínculo 0</b>
Empregada Limpeza	3	<b>Técnicos que acumulam funções a)</b>
Serv. Gerais	1	
Estágio Profissional	3	
Estágio de integração sócio – profissional	1	





## Relatório de Atividades e Contas 2012

### 16.2 Recursos Físicos

3 Edifícios em utilização permanente dos quais 1 é da propriedade da CERCIGAIA

Edifícios do CAO da MATA localizado na Cooperativa Tripeira, devidamente equipado composto por:	2 Salas atividades ocupacionais 1 Gabinete de técnicos 3 Wc's 1 Copa
Edifícios do CAO Bem-estar, Serviço Intervenção Precoce e CRI localizado na Escola E/B1 de S. Paio, devidamente equipado composto por:	2 Salas atividades ocupacionais 1 Sala Pedagógica 1 Sala de Intervenção 3 Gabinete de técnicos 1 Sala de reuniões 1 Cozinha 1 Sala de Snozelen 3 Wc's 1 Arrumo
Edifícios do CAO do Sol e Lar residencial Casa da Encosta localizado em Canidelo, devidamente equipado composto por:	1 Refeitório com cozinha 1 Despensa 1 Sala de convívio 1 Gabinete de Direção com 1 WC 7 Quartos duplos 1 Quarto com 1 wc 1 Gabinete auxiliar 4 Wc's 4 Salas ocupacionais 1 Sala de formação (alugada ao IEFP) 1 Gabinete de técnico 1 Secretaria 3 Wc's 1 Despensa 1 Garagem 2 Arrumos 1 Arrumos do serviço de economato
7 Viaturas ligeiras	1 Viatura com 5 lugares 3 Viaturas com 9 lugares 3 Viaturas com 7 lugares + 2 lugares adaptados

A presidente da Direção

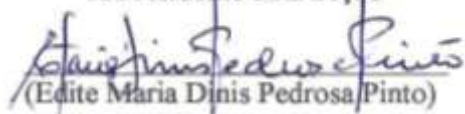
O Tesoureiro da Direção



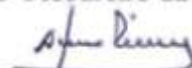
## Relatório de Atividades e Contas 2012

O Relatório de Atividades do ano de 2012 foi elaborado pela Direção da Cercigaia em parceria com as Direções Técnicas e Coordenações de cada Resposta Social.

A Presidente da Direção

  
(Edite Maria Dinis Pedrosa Pinto)

O Tesoureiro da Direção

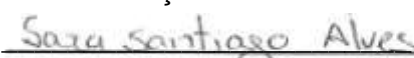
  
(Afonso Alberto Dias Pereira)

A Diretora Técnica do CAO Bem Estar

  
\_\_\_\_\_

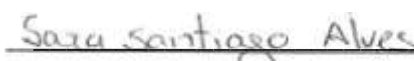
(Sandra Dias)

Em substituição da Diretora Técnica do CAO da Mata

  
\_\_\_\_\_

(Sara Santiago Alves)

A Diretora Técnica do CAO do Sol

  
\_\_\_\_\_

(Sara Santiago Alves)

O Coordenador Pedagógico do Centro Educacional

\_\_\_\_\_

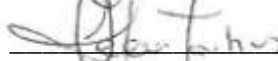
(Luis Baião)

Em substituição da Diretora Técnica do Lar Residencial – Casa da Encosta

\_\_\_\_\_

(Maria João Coelho)

A Coordenadora do Serviço de Intervenção Precoce

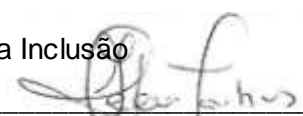
  
\_\_\_\_\_

(Helena Martins)

As Coordenadoras do Centro de Recursos para a Inclusão

\_\_\_\_\_

(Mónica Almeida)

  
\_\_\_\_\_

(Helena Martins)